



**e-cadernos CES**

**06 | 2009**

**Peacekeeping: actores, estratégias e dinâmicas**

---

## Introdução

**Maria Raquel Freire e Paula Duarte Lopes**

---



### **Edição electrónica**

URL: <http://journals.openedition.org/eces/312>

ISSN: 1647-0737

### **Editora**

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

### **Refêrencia eletrónica**

Maria Raquel Freire e Paula Duarte Lopes, « Introdução », *e-cadernos CES* [Online], 06 | 2009, colocado online no dia 01 dezembro 2009, consultado a 04 maio 2019. URL : <http://journals.openedition.org/eces/312>

---



# Introdução

Este número temático centra-se nas missões de *peacekeeping* da Organização das Nações Unidas. No contexto actual estas missões tornaram-se um elemento central da estratégia das Nações Unidas para a promoção da paz e segurança internacionais. Esta estratégia tem evoluído em termos de mandatos, actores envolvidos e cenários de crise. A amplificação das intervenções envolve um grande número de diferentes actores para além das Nações Unidas, promovendo novas estratégias. Nesta colectânea são analisadas diferentes perspectivas: missões específicas, como por exemplo o Haiti ou o Ruanda e dimensões particulares de operacionalização, como a privatização, a questão de género ou a relação entre civis e militares. São ainda analisadas diferentes dinâmicas que suscitam reflexões teóricas ao nível dos diferentes tipos de missões (*peacekeeping* e *peacebuilding*), ao nível do tipo de paz subjacente a estas intervenções (negativa e/ou positiva) e ao nível das motivações associadas à participação (ou não) de diferentes estados membros.

A temática em análise resulta de uma reflexão no âmbito do Programa de Doutoramento em Política Internacional e Resolução de Conflitos (edição 2008-2009) desenvolvida pelo grupo de doutorandos/as ao longo dos seminários doutorais. Este Programa reflecte uma preocupação teórica e empírica associada ao trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Estudos para a Paz do Centro de Estudos Sociais. No quadro das linhas fundamentais de investigação do Núcleo salientam-se as questões associadas ao modelo de intervencionismo global e às políticas de reconciliação e resistência resultantes de situações de violência. Estas são expressas na discussão desenvolvida neste número.

## **Organização deste número**

As contribuições do programa doutoral incluem um texto de abertura de Maria Raquel Freire e Paula Duarte Lopes sobre a institucionalização das missões de paz, uma reflexão teórica que serve de pano de fundo aos textos que se seguem. O alinhamento segue uma lógica de aprofundamento, discutindo questões relacionadas com níveis de participação (Pascoal Pereira e Catarina Pimenta), com tipos de missões e dimensões qualitativas das mesmas (Luís da Vinha), bem como com a sua avaliação (Fernando

Cavalcante e Mateus Kowalski). Termina com um texto de reflexão teórica sobre as relações civis-militares (Gilberto Oliveira).

A secção *@-cetera* inclui duas contribuições de especialistas convidados, as quais desde já agradecemos, e que debatem a participação e envolvimento de diferentes países em missões de paz, nomeadamente Portugal e Brasil. O primeiro, da autoria do General Carlos Martins Branco, do Exército Português, com uma experiência de terreno reconhecida nacional e internacionalmente, apresenta uma reflexão sobre a participação portuguesa em diferentes cenários e com diferentes meios, traçando um quadro referencial da actuação de Portugal nestes contextos. O segundo, do Doutor António Jorge Ramalho da Rocha, Professor da Universidade de Brasília, apresenta uma reflexão pessoal sobre o papel do Brasil na missão de paz do Haiti fundamentada na sua experiência no terreno.

Como organizadoras deste número gostávamos de destacar a relevância deste tipo de iniciativas na divulgação do trabalho que se tem vindo a desenvolver no âmbito do programa de doutoramento, agradecendo o empenho e envolvimento dos autores. Por todas estas razões, consideramos este número temático um contributo importante para os estudos nesta área.

Maria Raquel Freire e Paula Duarte Lopes